

GUIA PARA O TRATAMENTO COM LUCENTIS® (RANIBIZUMAB)

Para a perda de visão devida a neovascularização
coroideia (NVC) secundária a miopia patológica

Informação importante para o doente

Este caderno de informação foi criado para o/a ajudar a entender melhor o tratamento com Lucentis para a perda de visão devida a neovascularização coroideia (NVC) secundária a miopia patológica e a identificar os sinais e sintomas de complicações que possam surgir.

Para obter mais informações consulte o Folheto Informativo.

Se, após a leitura deste caderno de informação e/ou do Folheto Informativo, ainda tiver questões ou dúvidas sobre a utilização deste medicamento consulte o seu médico oftalmologista.

O QUE É LUCENTIS®?

- Lucentis pertence a um grupo de tratamentos conhecido por terapêuticas anti-VEGF-A (ou anti fator de crescimento endotelial vascular humano A).
- Lucentis impede o VEGF- A, substância que pode afetar a visão, de causar mais lesões no olho, podendo até melhorar a visão já deteriorada.

COMO É ADMINISTRADO O TRATAMENTO COM LUCENTIS®?

- Lucentis é administrado por um médico oftalmologista, através de uma injeção no olho.

ANTES DO TRATAMENTO

- Antes de lhe ser administrado Lucentis, deverá informar o seu oftalmologista caso tenha tido um acidente vascular cerebral ou tenha experimentado sinais passageiros de acidente vascular cerebral (como a fraqueza ou paralisia dos membros ou face, a dificuldade na fala ou dificuldades de compreensão) para que possa ser decidido se este é o tratamento mais adequado para si.
- O médico oftalmologista ou enfermeiro irão:
 - Cobrir a sua face e a área junto ao olho com um pano especial
 - Lavar cuidadosamente o seu olho e a pele junto ao olho
 - Utilizar um instrumento para manter o seu olho aberto
 - Aplicar um anestésico local para prevenir qualquer dor
- O médico oftalmologista irá, então, administrar a injeção na zona branca do olho. Alguns doentes referem sentir uma ligeira pressão no olho quando a injeção é administrada.
- É importante dizer ao seu médico se:
 - Tem alguma dor ou vermelhidão no olho
 - Tem uma infeção ocular
 - Pensa que pode ser alérgico ao Lucentis ou à solução de iodopovidona.

APÓS O TRATAMENTO

- O seu médico oftalmologista irá examinar o seu olho, incluindo a medição da pressão ocular, para assegurar que o seu tratamento correu bem.
- É provável que a zona branca do olho, onde a injeção foi administrada, fique vermelha
 - Esta vermelhidão é normal e desaparecerá ao fim de alguns dias
 - Contacte o seu oftalmologista se a vermelhidão não desaparecer ou se piorar
- Poderá ver algumas manchas ou “moscas volantes” no seu campo visual
 - Estas manchas são normais e desaparecerão ao fim de alguns dias
 - Contacte o seu oftalmologista se as manchas não desaparecerem ou se piorarem
- A sua pupila será dilatada para a injeção, o que afetará a sua visão durante algumas horas após o tratamento
 - Se conduz, não deverá fazê-lo até a sua visão regressar ao normal

- É importante estar atento a todos os sintomas que possam surgir após o tratamento, quer em relação ao seu olho quer a outros sintomas gerais, na semana seguinte à injeção. Embora com pouco frequência, as injeções no olho podem causar infeções.
- Contate imediatamente o seu oftalmologista se apresentar algum dos seguintes sinais ou sintomas: Dor no olho, aumento da sensibilidade ou lágrimas, pálpebras inchadas ou qualquer outro inchaço, aumento da vermelhidão, visão turva ou perda súbita de visão, flashes de luz, ver partículas, manchas pretas ou auréolas coloridas, ou sensação de olho seco.

DURAÇÃO DO TRATAMENTO

- Cada doente é único. A necessidade de continuar o tratamento com Lucentis irá depender da sua resposta ao tratamento
- Fale com o seu oftalmologista acerca da sua evolução clínica, das suas preocupações sobre o tratamento e das diferentes opções de tratamento
 - É importante não faltar às consultas com o oftalmologista

O seu médico oftalmologista monitorizará a evolução da sua doença ocular e, dependendo da sua resposta ao tratamento, decidirá se necessita de mais tratamentos.

Compareça a todas as consultas que o seu médico oftalmologista agende para si.

Secção 2 – Neovascularização coroideia (NVC) secundária a miopia patológica

Lucentis é administrado pelo seu oftalmologista e encontra-se autorizado para o tratamento da Neovascularização coroideia (NVC) secundária a miopia.

Lucentis pode ajudar a melhorar a visão deteriorada ou impedir o seu agravamento

- A Miopia (também conhecida como visão curta) é uma condição comum em que a luz que entra no olho é focada em frente da retina em vez de diretamente na retina, fazendo com que objetos distantes apareçam desfocados
- A Miopia pode ser classificada em dois grupos, segundo a severidade:
 - Baixa ou média miopia (ou miopia simples)
 - Alta Miopia
- Muitos olhos com miopia apresentam sinais de danos estruturais em que o tecido do olho se deteriorou, denunciando uma condição designada miopia patológica.
 - A neovascularização é o crescimento de vasos sanguíneos invasivos nas camadas de tecido da retina.
- A neovascularização coroideia (NVC) secundária a miopia patológica é uma causa comum de perda de visão em doentes com miopia patológica e uma ameaça à visão se não for tratada.

- Um dos fatores que contribui para a neovascularização coroideia (NVC) secundária a miopia patológica é uma substância designada VEGF-A
- O VEGF-A pode causar fugas de líquido ou espessamento das camadas da retina que podem deteriorar a sua visão
- A perda de visão devida à neovascularização coroideia (NVC) secundária a miopia patológica pode já ter começado a afetar a sua capacidade para realizar atividades do dia-a-dia como ler, fazer compras e conduzir
- Após o tratamento, poderá ter de ser seguido regularmente pelo seu oftalmologista para avaliar a sua evolução bem como a necessidade de mais tratamento.

COMO É DIAGNOSTICADA A NEOVASCULARIZAÇÃO COROIDEIA (NVC) SECUNDÁRIA A MIOPIA PATOLÓGICA?

- Uma técnica designada angiografia fluoresceínica, que visualiza vasos sanguíneos no fundo do olho, é frequentemente usada para diagnosticar a neovascularização coroideia (NVC) secundária a miopia.
- Para este exame, o oftalmologista dilata as suas pupilas com gotas nos olhos.
- Subsequentemente, uma solução com tinta amarela é injetada no seu braço e uma série de fotografias são tiradas.

O QUE POSSO FAZER PARA AJUDAR A MINHA PRÓPRIA PERDA DE VISÃO?

- Monitorizar regularmente a sua visão
 - Em casa, tome nota de qualquer alteração na sua visão.
 - Seja proactivo e diga ao seu oftalmologista ou enfermeiro se houver alguma alteração da sua visão
- Lidar com alterações da visão pode ser difícil, pelo que deve pedir ajuda
 - Fale com a sua família e amigos sobre a sua visão e diga-lhes se está a ter dificuldades em ler, deslocar-se, tomar medicação ou fazer trabalhos domésticos
 - Pergunte também ao seu oftalmologista acerca dos serviços de apoio ao doente com dificuldades visuais de que pode usufruir assim como outras formas e técnicas de melhor aproveitar a capacidade de visão de que dispõe.

- Adote um estilo de vida saudável.
 - Uma dieta equilibrada é benéfica para a saúde em geral, mas também para os seus olhos
 - Ingira maior quantidade de vegetais verdes e peixe
- Pergunte ao seu oftalmologista acerca dos suplementos nutricionais para os seus olhos
- Se for fumador, tente parar
 - Fumar pode prejudicar os seus olhos
- Use óculos de sol na presença de elevada luminosidade, uma vez que o sol pode danificar os seus olhos

[illegible][illegible]

**Caso ainda tenha dúvidas sobre
a utilização deste medicamento,
fale com o seu médico.**